

Sumário

Agradecimentos	9
Prefácio 1 – por Michael Haykin	11
Prefácio 2 – por Erroll Hulse	13
Introdução: A relevância dos puritanos	15

PARTE I

A História dos Puritanos 29

Quem foram os puritanos 35

Os antecedentes dos puritanos 37

 William Tyndale e a supremacia da Bíblia 37

 O papel dos mártires e o ministério crucial
 de John Foxe, o martirologista 38

 Os movimentos Luterano e Genebrino vinculados
 à Reforma, especialmente, o exemplo
 de João Calvino 42

O desenvolvimento do movimento puritano através da
 fraternidade espiritual (1558-1603) 45

O pleno florescimento do puritanismo (1603-1662) 53

 1. O reinado de James I 53

 2. Charles I e o Arcebispo Laud 55

 3. A Guerra Civil e a ascensão de Oliver Cromwell 58

 4. O período da ascensão dos puritanos 62

 5. A restauração da Monarquia e o declínio do
 puritanismo 65

Uma explanação da história dos puritanos 69

O legado dos puritanos 70

PARTE II

A vida dos puritanos 73

Os precursores dos puritanos 73

John Bradford 76

John Hooper 77

A Primeira Geração 79

Edward Dering 81

Henry Smith 83

John Dod 84

Arthur Hildersham 86

John Rogers 89

A Segunda Geração 93

Robert Bolton 93

Robert Harris 95

Richard Sibbes 97

Jeremiah Burroughs 99

William Gouge 100

A Terceira Geração 103

Dr. Thomas Goodwin 103

William Bridge 105

Thomas Manton 106

Stephen Charnock 108

Thomas Watson 109

John Owen 110

Richard Baxter 113

João Bunyan 116

John Flavel 119

Hanserd Knollys 120

Henry Jessey 123

John Howe 125

Outros puritanos bem conhecidos 126

O declínio do Movimento Puritano 129

PARTE III

Ajuda proveniente dos puritanos 133

1. A Confissão de Westminster e a justificação 133

2. Os puritanos e uma doutrina estável da soberania divina e a responsabilidade do homem 149

3. A recuperação do dia do Senhor 159

4. Casamento e família 165

5. A base bíblica para a experiência espiritual 171

6. Uma sólida doutrina da certeza da salvação 177

7. Esperança para o futuro da Igreja 183

8. A credencial à fé e o caminho da fé 191

9. A primazia da pregação 201

10. A pregação imaginativa e expositiva 209

11. A realidade do pecado 215

APÊNDICES

1. Seriam os puritanos uns obstinados de mente estreita? 229

2. Como os batistas se relacionam com os puritanos? 233

3. As Universidades de Oxford e Cambridge 237

4. A Reforma na Escócia 241

5. A Conferência Puritana de Westminster 245

6. A atual influência dos puritanos 246

BIBLIOGRAFIA 251